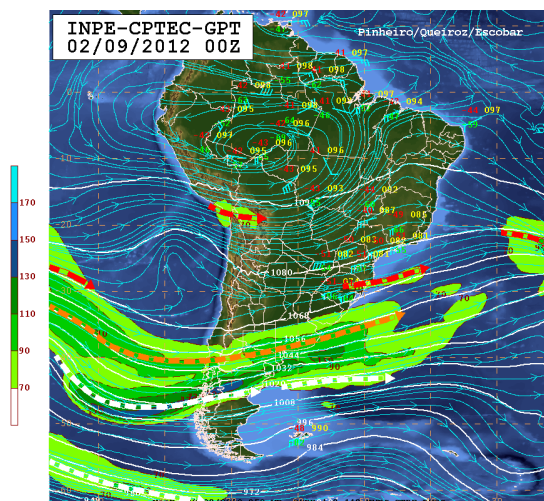


Análise Sinótica

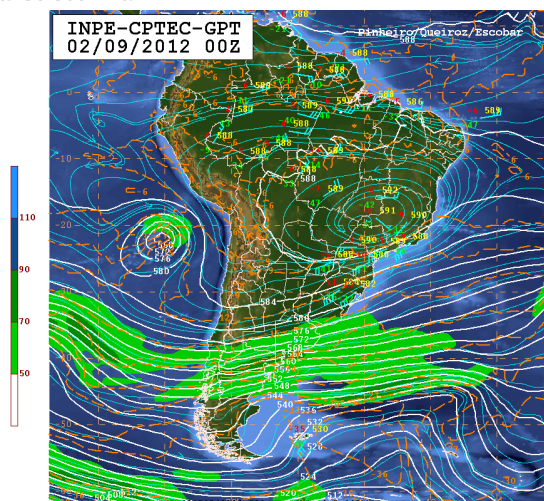
02 September 2012 - 00Z

Análise 250 hPa



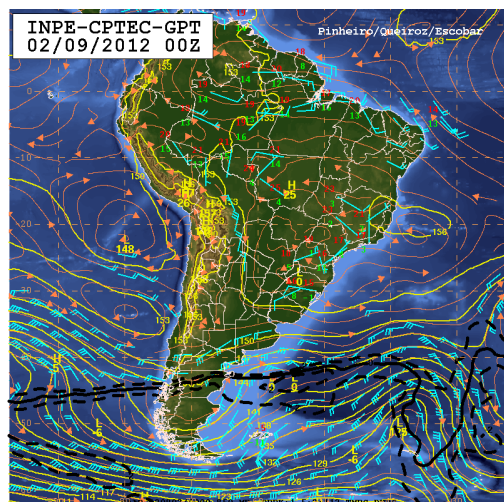
Na análise da carta sinótica do nível de 250 hPa da 00Z do dia 02/09 nota-se um cavado no oeste do Nordeste e outro sobre o Atlântico na faixa meridional a leste de 30W. Este cavado estende em direção ao leste do ES e sul da BA, e está contornado pelos Jatos Subtropical (JST) e Polar Norte (JPN), que atuam de forma acoplada. O reflexo da atuação destes Jatos em altos níveis pode ser observado com a presença de nebulosidade média e alta, sobre o centro do Chile, norte/nordeste da Argentina, Uruguai, parte do sul do Brasil e sul de SP (ver imagem de satélite). Nas Regiões Norte e Centro-Oeste notam-se uma área de circulação anticiclônica, com núcleo posicionado sobre o sul do Amazonas. O VCAN sobre o Oceano Pacífico observado no dia anterior enfraqueceu devido a sua aproximação com os Andes, e, na atual análise, nota-se apenas um cavado. Ao sul de 40S, sobre o Pacífico, e ao sul de 33S, sobre o leste do continente Sulamericano observa-se a atuação do ramo sul do Jato Polar (JPS).

Análise 500 hPa



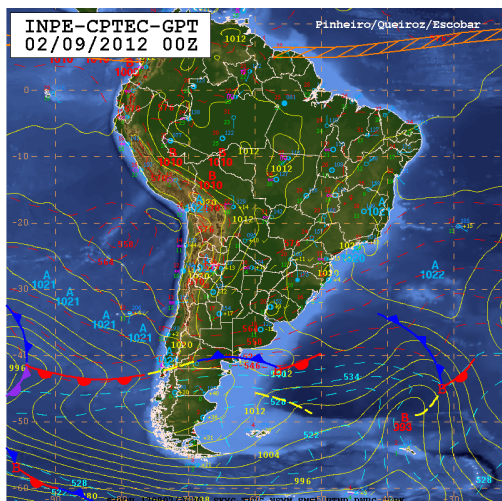
Na análise da carta sinótica do nível de 500 hPa da 00Z do dia 02/09, observa-se uma ampla área de circulação anticiclônica sobre o interior do continente Sulamericano, com núcleo posicionado em torno de 19S/50W. Este sistema dita a condição de tempo sobre esta região, pois gera subsidência e compressão adiabática do ar, garantindo as altas temperaturas e entranhando ar mais seco, presente nas camadas mais baixas da troposfera. Estas condições inibem a formação e o desenvolvimento vertical de nuvens sobre boa parte do interior do continente. Sobre o Oceano Pacífico, nota-se a atuação de um Vórtice Ciclônico (VC), com núcleo de 5600 mdp, e temperatura de -15C, centrado em torno de 23S/81W. Ao sul deste VC, observa-se uma área bastante baroclínica, refletida em superfície com a presença de muita nebulosidade, associada também a regiões de baixa pressão, sobre o sul da América do Sul.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z do dia 02/09 notou-se uma circulação anticiclônica sobre o centro do continente Sulamericano e Oceano Atlântico adjacente, em torno de 22S/51W. Este sistema que estende de sudeste formando uma crista sobre o Centro-Oeste do Brasil, e também se estende de oeste sobre o Atlântico reflete na presença de outra circulação anticiclônica sobre o Atlântico, a leste do ES. Entre a Bolívia, Paraguai e norte da Argentina notam-se ventos de noroeste, refletindo a presença do jato de baixos níveis (JBN). Um sistema frontal sobre o Atlântico e o escoamento do anticiclone penetra no continente com ventos no quadrante de sudeste e influência o tempo com aumento de nebulosidade em parte do leste do continente, principalmente entre o ES e a BA. Verifica-se que o ar mais refrigerado concentra-se sobre Atlântico e o extremo sul do continente, que pode ser observado pela isoterma de zero grau (linha preta contínua).

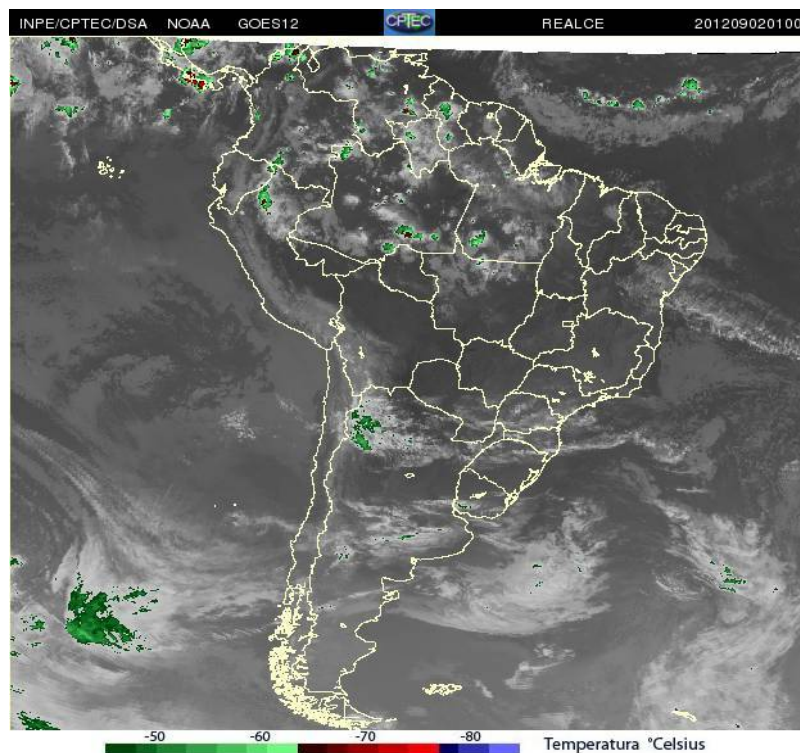
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z deste domingo (02/09), observa-se a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), com núcleo próximo de 1022 hPa em torno de 28S/33W. A circulação associada a este sistema atua sobre a porção leste das Regiões Sudeste e Nordeste do Brasil. Observa-se a presença de sistemas frontais e cavados transientes, em deslocamento rápido sobre o Atlântico ao sul de 35S. Um deles atua sobre continente, na altura de 40S, com deslocamento zonal e acoplado através de um cavado ao ramo quente de um sistema frontal no Oceano Pacífico. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem seu núcleo de 1021 hPa entre 30S e 35S. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 07N/10N sobre o Pacífico e entre 06N/10N sobre o Atlântico.

Satélite

02 September 2012 - 00Z



Previsão

Uma onda frontal alinha seu ramo frio em direção ao sul da BA e o ES, distante do continente, onde deixará o tempo nublado entre o litoral da BA e do ES. Simultaneamente, ao afastamento dessa onda frontal, uma região de alta pressão (com características subtropicais) tende, cada vez mais, a ocupar o leste do Brasil; e, com isso, atuando de forma em aumentar a estabilidade atmosférica. Em 500 hPa voltará a influência do anticiclone dinâmico, que junto aos ventos de nordeste inibirá a formação de instabilidade significativa. No leste do RS a presença da corrente de jato, o avanço de um sistema frontal sobre o oceano e algum suporte termodinâmico favorecerá a nebulosidade. Na segunda-feira (03/09) o avanço de uma frente fria sobre o oceano deverá instabilizar o tempo em parte do Sul do país e de SP, mas a chuva deverá ser fraca. O anticiclone migratório marítimo associado a este sistema avançará em parte do Sul do Brasil e favorecerá a queda de temperatura. Além disso, este sistema mudará o padrão de ventos na faixa leste do centro-sul do país. Na terça-feira (04/09) a frente fria continua avançando sobre o oceano e deverá instabilizar o tempo entre o Estado de SP e o sul da BA, mas a chuva deverá ser fraca. Neste dia a temperatura também deverá diminuir em parte do Sudeste (faixa leste). A partir de quarta-feira (05/09), este sistema frontal mesmo se afastando do continente deixará o tempo nublado com possibilidade de chuva, principalmente sobre o Estado da BA. O avanço do anticiclone pós-frontal que sofre transição para subtropical também auxílio no transporte de umidade do oceano para a BA. Sobre o Norte do país as pancadas de chuva persistirão associadas à difluência em altitude e a termodinâmica.

Elaborado pelo Meteorologista Bruno Miranda de Brito

